



A Literatura é viajar no pensamento, valorizar os conhecimentos, os ensinamentos dos velhos, das crianças, entender as linguagens dos pássaros, dos espíritos da natureza, ou seja, uma árvore com vários galhos. Essa árvore, no final, tem um sentido de conhecimentos, reflexão e ensinamentos para o ser humano.

A Literatura é infinita e está sempre em movimento, tem sempre um galho a brotar. Ela nasce, cresce, floresce, dá frutos, fica velha, morre... Mas nesse momento é que ela renasce, pois fica nos conhecimentos da vida de quem fica e na natureza, que é sempre viva.

Literatura é entender o amanhecer, acompanhar o entardecer e adormecer com o anoitecer; Literatura é a vida com seus acontecimentos...



**COM MEU OLHAR:
A LITERATURA NO DIA A DIA PATAXÓ**

Já acordamos com a Literatura: o dia, o sol, o vento, o canto de um pássaro, a história que minha mãe conta, o acordar do corpo, o olhar de uma criança, de um parente.

A Literatura está na oralidade, na hora de fazer a comida, nas brincadeiras, atividades, nos rituais, no respeito com as horas sagradas da natureza e os avisos.

Hoje, através da escola, estamos registrando a nossa Literatura para que ela seja lida e conhecida por outras pessoas.

Pakamanakuá Pataxó



Sara Pataxó
Graduanda no FIEI/UFMG

MINHA EXPERIÊNCIA

A Literatura já está no espírito de cada ser Pataxó. As aulas estão organizadas da forma tradicional da escola de fora, como: Geografia, Português e outras disciplinas, mas meu jeito de dar aula é de uma outra forma, posso dizer que já é uma Literatura.

Ao longo de uma aula trabalho conhecimentos que planejo, mas a qualquer momento posso mudar...

Conto uma história da minha vida, ou o aluno conta uma novidade que achou interessante, observamos um pássaro que passa por ali e falamos sobre ele com os ensinamentos das famílias, o tempo da natureza, e assim acontece nas brincadeiras, jogos, no roçado, nas leituras de livros, conhecendo outras Literaturas.